

## GRUPO DE MENINAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Casé da Costa<sup>1</sup>, Flaviana Lúcia Regina de Oliveira Madureira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>USF Wanel Ville. E-mail: camilacase.psi@gmail.com; <sup>2</sup>USF Wanel Ville. E-mail: flavianamadureirashalom@gmail.com

**Introdução:** A adolescência abrange o período entre os 10 e os 19 anos. Trata-se de um momento singular na vida, repleto de mudanças e adaptações, que podem deixá-los vulneráveis a algum nível de sofrimento. Nessa fase, podem ser vulneráveis à violência, acidentes, negligência, desproteção, abandono afetivo-social, moradia inadequada, exclusão social, questões relativas à sexualidade, dificuldade no acesso à cultura, educação e a serviços de saúde. Ações coletivas de prevenção e promoção em saúde mental, como os grupos terapêuticos, tornam possível a compreensão ampliada do sofrimento, ao invés de entendê-lo como demanda individual. Tendo em vista a necessidade apresentada por adolescentes do gênero feminino e a semelhança na queixa entre elas notada na USF Wanel Ville, criou-se como estratégia um grupo voltado para esse público, visando não só proporcionar um espaço de escuta, trocas e acolhimento, como também de prevenção a outros agravos.

**Objetivo:** Proporcionar um espaço seguro e confiável para trabalhar, de maneira conjunta, a prevenção e a promoção de saúde mental com adolescentes de 12 a 14 anos por meio do Grupo de Meninas. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência. O Grupo de Meninas foi idealizado e estruturado para adolescentes de 12 a 14 anos, que se identificam com o gênero feminino. Passou a funcionar no formato semiaberto, não tendo um limite de encontros definido, exigência de frequência para participação, podendo ter inserção de novas participantes a qualquer momento, por meio de encaminhamentos dos profissionais da e-Multi e de outros profissionais das unidades de saúde que têm a e-Multi como referência, guias de encaminhamento para saúde mental e reuniões de matriciamento. Mesmo mediante indicação, um atendimento individual é realizado para identificação das demandas, momento inicial de escuta individualizada e estabelecimento de vínculo. **Resultados e Discussão:** Os encontros ocorreram com frequência semanal no espaço da academia da unidade, sendo dois temáticos e um livre, nessa ordem. Para os encontros temáticos, as profissionais escolheram temas em comum, de acordo com as demandas, e as participantes também puderam sugerir temas de interesse. Já para os livres, sugestões foram aceitas, sem uma temática específica para direcionar, ou seria escolhido em conjunto alguma atividade (filme, jogo, etc). No primeiro encontro, participaram cinco meninas, e foi realizada a apresentação do grupo, da proposta dos encontros, das temáticas, e feitos alguns combinados. Foram sugeridas novas temáticas e combinados por elas. Durante os cinco meses, foram discutidos temas como: autoestima, ser mulher, adolescência, tensão pré-menstrual (TPM), bullying, sexualidade, relacionamentos, emoções, relações familiares, amizades, escola e resolução de conflitos. Após cinco meses, o número de participantes é, em média, de quatro meninas, tendo três encerrado a participação ao longo dos meses por decisão própria e uma sido encaminhada ao CAPSij. Após o estabelecimento de vínculo entre as participantes e delas com as profissionais, foi notória a diferença do início do grupo em comparação com o momento atual. Participantes que estavam mais retraídas, com a fala em tom baixo, sem realizar contato visual e com dificuldade de se expressar, passaram a se expressar com facilidade, estabeleceram relações de amizades e não se reduziram a ansiedade em iniciar a fala ou comentar o relato das demais. As palavras ao final dos encontros, como expressão de sensação das participantes foram, em sua grande maioria, positivas. **Considerações Finais:** A experiência do Grupo de Meninas permitiu a percepção da importância do acolhimento, da escuta ativa e sensível, e das intervenções e prevenções em saúde mental, que possibilitam um espaço seguro e confiável para a expressão de vulnerabilidades e potencialidades, assim como, a adequação da linguagem e o diálogo com o universo do adolescente, por meio de abordagens descontraídas, como facilitadores das relações.

**Palavras-chave:** Acolhimento, Adolescência, Prevenção, Promoção à Saúde.